

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Sra. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público que nos assiste pela TVCâmara; eu vim fazer um pronunciamento sobre um tema específico, mas de muita gravidade e de interesse universal, que é o tema da saúde. Nós realizamos, no dia de ontem, no refeitório do Hospital de Pronto Socorro, o HPS, uma plenária de servidores, médicos, enfermeiros, técnicos, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, administradores, uma reunião com mais de cem

trabalhadores do HPS, cuja essência foi a necessidade de se organizar uma luta sustentada contra a tentativa do governo Marchezan de privatizar a gestão do HPS, com o nome de terceirização. Isso é um escândalo na cidade de Porto Alegre, porque nós estamos falando do coração da saúde da nossa Cidade, e os modelos, os exemplos que existem de terceirização são indecentes – não sei se o prefeito Marchezan se espelhou no escândalo da Gamp e na corrupção de Canoas, para fazer essa proposta de privatização a um serviço essencial para os porto-alegrenses. Nós já sabemos que o governo tem atacado a saúde, e já está em processo a privatização dos prontos atendimentos da Bom Jesus e da Lomba do Pinheiro, atacando os bairros da periferia da nossa Cidade, o que também é um ataque muito grave à saúde pública. Em última instância, é um ataque à Constituição brasileira, de 88, que prevê que a saúde deve ser pública e só ser atendida pelo privado subsidiariamente. O governo Marchezan está fazendo o oposto, está privatizando a nossa saúde, cujos exemplos de administração são de corrupção, como foi o caso da terceirização da segurança aqui com a Solus; como foi o caso da Gamp, em Canoas. Não podemos brincar com a saúde de Porto Alegre, e o HPS é um hospital de excelência. Essa manifestação que fizemos ontem foi só a primeira, Ver. Oliboni; estivemos lá eu e o Ver. Marcelo Sgarbossa. Há um processo de resistência em curso, e vamos conversar e debater com o Simers, com o Sindicato da Saúde, vamos buscar organizar uma forte resistência contra a privatização dos prontos atendimentos da Lomba do Pinheiro, da Bom Jesus e do HPS, que é o coração da saúde da Cidade. É muito importante termos em conta isso, porque não faz nenhum sentido a privatização. Aliás, é muito grave o diretor de um hospital, que tem como obrigação fazer o gerenciamento do hospital, dedicar o seu tempo a buscar a parceria privada, inclusive já pagando consultoria para apresentar um modelo de privatização. É muito grave isso. Nós

consideramos que isso ameaça seriamente a saúde: primeiro, porque tira o controle público sobre uma área essencial; segundo, porque desqualifica o serviço, e a desqualificação do serviço se expressa, sim, na terceirização. Quando uma determinada lei, como é o projeto que o governo Marchezan quer aplicar, transfere para a iniciativa privada a responsabilidade da contratação da mão de obra para prestar esse serviço essencial, esse tipo de projeto faz com que um trabalho essencial passe a ser controlado por uma gestão privada, cujo interesse é o lucro, e na medida em que controlam a mão de obra, na medida em que fazem as contratações, hoje podem contratar, amanhã podem demitir, amanhã podem não pagar. Nós já temos o exemplo no próprio HPS, a empresa terceirizada dentro do HPS, responsável pela portaria, tem 20 trabalhadores, Ver. Mendes, que estão trabalhando sem receber há quatro meses. É um escândalo que está ocorrendo ali no HPS, com a terceirização, na portaria, imaginem o controle privado do conjunto do hospital, isso significa ameaça clara à continuidade de um serviço fundamental. Portanto, nós estamos tratando de organizar essa resistência e conclamamos a todos os vereadores: dia 09 de maio, Ver. Dr. Goulart, que é médico e que sabe da importância que tem a saúde pública, nós faremos a inauguração oficial da frente parlamentar em defesa do HPS. Nós queremos que essa mobilização seja a mais unitária possível. Nós também chamaremos a mobilização contra a privatização do prontos atendimentos da Lomba do Pinheiro e da Bom Jesus, e chamaremos a mais ampla unidade de todos os setores da sociedade gaúcha e porto-alegrense para defender a saúde pública. Não é à toa que o prefeito Marchezan está com a popularidade lá embaixo, mas embora esteja com a popularidade lá embaixo, não aprende. O interesse da sua gestão é atacar os interesses da cidade de Porto Alegre, fazer o serviço sujo que outros governos não fizeram e que ele está fazendo com a sua política neoliberal e antipopular. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)